

prioritários promover a consolidação de valores, atitudes e comportamentos assertivos e com menores riscos, desenvolver competências que permitam escolhas informadas e seguras, melhorar os relacionamentos afectivo-sexuais nos adolescentes, eliminar comportamentos baseados na discriminação sexual ou na violência e envolver toda a comunidade educativa, especialmente a família, como elemento fundamental no processo de construção de cidadãos responsáveis. A implementação do projecto de educação para a sexualidade implicou a criação de uma equipa de professores, do Gabinete de Atendimento ao Aluno e o estabelecimento de parcerias. É desenvolvida em diversos tipos de actividades, sejam curriculares, de formação de pares ou abertas à comunidade. Mais do que informar, este projecto visa formar jovens esclarecidos, capazes de intervir activa e responsabilmente na vida comunitária, desenvolvendo competências e interiorizando valores que possam constituir-se como referência ao longo da vida.

Palavras-chave: Sexualidade, Comportamentos de risco, Prevenção, Parcerias

Área temática: Educação para a sexualidade

Convergência da percepção de jovens grávidas e de professores com formação específica em educação sexual sobre a gravidez na adolescência

Tânia Oliveira, CIFPEC, Instituto de Educação, Universidade do Minho, Braga
Graça S. Carvalho, CIFPEC, Instituto de Educação, Universidade do Minho, Braga
taniajsoliveira@gmail.com

A gravidez na adolescência é um problema que continua a inquietar pais, professores, técnicos de saúde e os próprios jovens, já que poderão conduzir a problemas de saúde, tanto para os jovens como para os filhos e criar desequilíbrios familiares, psicológicos, económicos e sociais. Neste estudo pretendemos conhecer as percepções de grávidas adolescentes e de professores com formação específica sobre educação sexual. Estudou-se uma população de 30 jovens grávidas e um grupo de 60 professores de uma escola do norte do país, pioneira num projecto de Educação Sexual (ES). Utilizou-se um questionário para as grávidas adolescentes e outro para os professores. Com base nos dados obtidos da Escala do Ambiente Familiar, as grávidas adolescentes de idade superior a 18 anos, comparativamente às mais jovens, revelam maior valor de coerência em todos os itens: coesão, expressividade, conflito, independência, organização e controlo familiar. Os resultados sobre os professores indicam que aquela escola está preparada para dar resposta a esta temática, havendo no entanto diferenças significativas ($P < 0,05$) a nível do género, área de docência, nível de ensino e tempo de docência. Comparando os dados das jovens adolescentes com os dos professores verifica-se que não existem diferenças significativas ($P > 0,05$) na visão de uns e de outros sobre a ES, nomeadamente, na adequação da ES na escola, de quem deve fazer ES e que tipo de aconselhamento se deve fazer a jovens no âmbito da ES. Estes dados sugerem que a formação destes professores os sensibilizou adequadamente para a problemática da gravidez na adolescência.

Palavras-chave: Educação sexual; Formação de professores; gravidez na adolescência